

## **Richa destaca contribuição ucraniana no crescimento econômico do Paraná** **Governo**

Enviado por: rosemeiry tardivo@secs.pr.gov.br

Postado em: 24/08/2015 22:20

O encontro teve a presença do embaixador Rostyslav Tronenko, e da embaixatriz Fabiana Tronenko

O governador Beto Richa participou na noite desta segunda-feira (24), no Palácio Iguazu, das comemorações dos 25 anos da independência da Ucrânia e do 125º dia nacional da comunidade ucraniana no Brasil. O encontro teve a presença do embaixador da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko, e da embaixatriz Fabiana Tronenko. Richa afirmou que a comunidade ucraniana prestou significativa contribuição ao desenvolvimento social, econômico e cultural paranaense, sem prejuízo de seus costumes e de sua cultura. “Uma respeitada comunidade que com muito trabalho contribuiu decisivamente para o progresso do nosso estado. O Paraná deve muito aos ucranianos”, disse o governador. Ele citou a poeta Helena Kolody, o pintor Miguel Bakun e a encenadora e mímica Denise Stoklos como expressões do talento artístico do povo ucraniano. O governador disse que a comunidade ucraniana ajudou a moldar a múltipla diversidade paranaense sem abdicar de suas ricas tradições. Segundo o governador, eles souberam se adaptar ao clima e à geografia do Estado, especialmente nas regiões mais frias, onde se fixaram. Richa também manifestou apoio à soberania ucraniana. “É preciso respeitar a soberania desse grande país e reafirmar os compromissos com a liberdade e democracia”, defendeu. **COMEMORAÇÃO** - Para celebrar a data, o Palácio Iguazu foi iluminado com as cores da bandeira ucraniana. “Nesse momento delicado da política ucraniana, é muito importante contar com o apoio do Paraná. Nossa comunidade teve um papel muito importante no crescimento e desenvolvimento desse Estado”, disse o embaixador Rostyslav Tronenko. O Brasil abriga hoje a maior comunidade ucraniana na América Latina, cerca de 1 milhão de pessoas, das quais 80% vivem no Paraná, segundo a Embaixada. Eles formam o segundo maior contingente eslavo a emigrar para o País, atrás apenas dos poloneses. Os ucranianos que se radicaram no Paraná, a partir do final do século 19, tiveram a capacidade de assimilar os hábitos locais, apesar das adversidades que caracterizaram o processo de imigração no Brasil. Tronenko agradeceu ao governador Beto Richa por ceder o Palácio Iguazu para o evento e destacou o trabalho integrado com o governo para aproximar a cultura paranaense e ucraniana. “Queremos cada vez mais atuar como fomentadores das relações culturais entre o Paraná e a Ucrânia”, disse. Ele falou sobre as datas comemorativas e do momento político da Ucrânia. “Queremos paz, liberdade e integridade territorial. Essa é uma data muito importante para refletirmos sobre isso”, disse. **PARCERIAS ECONÔMICAS** - Em agosto de 2011, o governador foi recebido em Kiev pelo primeiro-ministro da Ucrânia, Mykola Azárov, para a cerimônia festiva de independência do país. Naquele mesmo dia, houve um jantar pelos 120 anos da imigração ucraniana no Brasil. Em outubro de 2010 uma comitiva paranaense esteve em Lviv, capital cultural da Ucrânia, para discutir novas formas de intercâmbio comercial entre Paraná e Ucrânia. As autoridades ucranianas manifestaram, na época, interesse em instalar uma fábrica de aviões Antonov, produzido em Kharkiv. Falou-se ainda do projeto de criar, no Paraná, um centro cultural ucraniano. Estiveram presentes no encontro o cônsul honorário da Ucrânia no Paraná, Mariano Czaikowski, a deputada estadual Claudia Pereira, o secretário da Casa Civil, Eduardo Sciarra, e o secretário da Cultura, João Luiz Fiani. Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: [www.pr.gov.br](http://www.pr.gov.br) e [www.facebook.com/governopr](http://www.facebook.com/governopr)